

Memorial da 59ª reunião da Câmara Setorial das Culturas de Inverno junto ao MAPA

DADOS DA REUNIÃO:

Câmara: Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno

Reunião: Reunião Ordinária N. 59ª Data da realização: 29/11/2018 às 14h00min

Local: Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF

Presidente:

Hamilton Guterres Jardim

Endereço: Rua Coronel Evaristo, 43,
Palmeira das Missões – RS - CEP: 98300-000

Telefone: (55) 3742-1282

E-mail: sr.palmeirars@mksnet.com.br

Secretário:

Leandro Lima

Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco D 9º Andar sala 953

CEP: 70043-900

Telefone: 61 3218-2562/ 61 3255-4200

E-mail: camara.culturasdeinverno@agricultura.gov.br

PAUTA DA REUNIÃO:

1- 14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;

2- 14:05h - Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 58ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;

3- 14:15h - Solicitação de Inclusão da Associação Brasileira da Indústria de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades

4- 14:25h – Tendências do Mercado do Trigo – Rodrigo Souza – CONAB

5- 14:55h - Relato dos Participantes Sobre a Conjuntura do Trigo;

6- 15:15h – Informações sobre a Instrução Normativa 60/2018 – Carlos Goulart – DSV/MAPA

7- 15:30h – Limites Máximos Tolerados (LMT) em Micotoxinas para 2019

8- 15:45h - Assuntos Gerais;

9- 16:00h - Encerramento.

PARTICIPANTES:

- Carlos Goulart – DAS/MAPA
- Claudio Furlan - SINDITRIGO/RS
- Clebi Renato Dias - OCB
- Eduardo Elias Abraim - ATRIEMG
- Flavia Starling Costa – CONAB
- Giuliano Ferronato - BBM
- Guilherme Oliveira Werneck - ACST/MAPA
- Hamilton Guterres Jardim – FARSUL/CNA
- Ivo Carlos Arnt Filho - CNA
- Jaqueline Brito – UMBELINO LOBO
- Jefferson Costa – EMBRAPA
- José Carlos Pires – SEAPI/RS

- Luiz Carlos Caetano – ABITRIGO/PR
- Márcio Sá e Silva – ATRIEMG
- Marília Souza – ACEBRA
- Monica Avelar Antunes Neto - MF
- Murilo Rodrigues da Cunha – SINDITRIGO - Centro-Oeste
- Osni Mirinish Rocha - CNM
- Paulo Ramalho - MDIC
- Roberto Carsalade Queiroga - ACEBRA
- Rodrigo Gomes de Souza - CONAB
- Vicente Roberto Barbieri - ACEBRA



ORDEM DO DIA:

- **Abertura da Reunião** - A 59ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno foi aberta às quatorze horas e doze minutos do dia 29 de novembro de 2018, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 – Edifício Sede do MAPA, pelo Presidente da Câmara Sr. Hamilton Guterres Jardim, que agradeceu a presença de todos os presentes.
- **Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara - ACST/ MAPA / Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 58ª Reunião da Câmara:** O Secretário da Câmara, Guilherme Werneck, deu boas vindas a todos para a terceira e última reunião ordinária do ano e, de imediato, anunciou que a Associação Brasileira da Indústria de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades – ABIFINA, infelizmente não pôde comparecer à reunião em virtude de reajuste de agenda, mas se comprometeu a fazer sua apresentação na primeira reunião ordinária do ano.

Na sequência, os membros colocaram em discussão o calendário de reuniões para o ano de 2019, e as datas ficaram definidas da seguinte maneira:

- 12 de fevereiro – (MAPA) – Brasília/DF - 14h às 17h.
- 16 de julho – (MAPA) – Brasília/DF – 14h às 17h.
- 19 de novembro – (MAPA) – Brasília/DF – 14h às 17h.

Submetida à aprovação do plenário, a Memória de Reunião da 58ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

- **Tendências de Mercado do Trigo – Rodrigo Souza – CONAB:**
O representante da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, Rodrigo Souza, iniciou sua apresentação dizendo que a produção mundial do trigo para a safra 2018/2019 está estimada em 734 milhões de toneladas, a menor nos últimos quatro anos, para um consumo de 743 milhões de toneladas.

Tal situação se deve bastante em virtude de uma seca na Europa, mais especificamente na Rússia, e também na Austrália, trazendo como consequências menores estoques finais mundiais e menores exportações globais, com previsão de preços mais altos na próxima safra.

De acordo com o USDA, desse total, aproximadamente 84% da produção se concentra em 10 países, dentre eles a UE, China, Índia, Rússia e EUA, com destaque para este último, que aumentou em 4 milhões de toneladas, da safra passada para a atual, e hoje atingiu 51 milhões de toneladas.

Neste cenário, a Rússia é o principal exportador do mundo, com 35 milhões de toneladas, seguido dos EUA e Canadá. Quanto aos importadores, os principais são Egito, Indonésia e Brasil.

Vale ressaltar que este último, mesmo com uma significativa produção, ainda é dependente da importação para suprir sua demanda. Rodrigo também comentou sobre a situação no MERCOSUL, que de acordo com dados do USDA, unindo a Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, a produção estimada para o MERCOSUL é de 26,5 milhões de toneladas, para um consumo doméstico de 17,6 milhões de toneladas. Da totalidade desta produção, a Argentina representa 73%.

Já a produção brasileira está estimada em 5,5 milhões de toneladas, 30% acima da safra 2017.

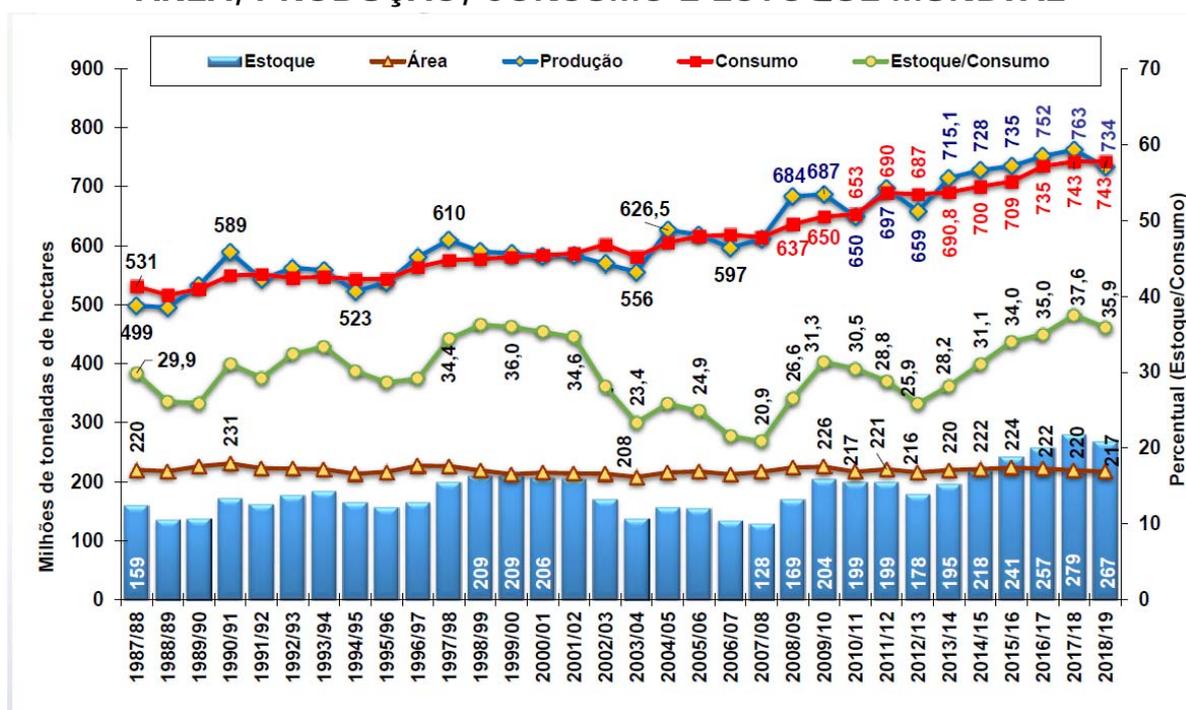
Sobre esse mercado nacional é importante destacar que houve perdas na produtividade por conta de problemas climáticos e, devido a isso, podem trazer consequências na qualidade do produto.

Desse total, 2,9 milhões é somente do estado do Paraná, e o Rio Grande do Sul se encontra com 1,8 milhões, já o restante do país, com aproximadamente 800 mil toneladas.

Quanto à importação nacional de 2018, totalizou-se 5,6 milhões de toneladas a um preço médio de US\$219,00/Tonelada. Os preços nominais recebidos pelos produtores no PR e RS, na terceira semana de novembro, estavam a R\$44,00/60kg e R\$37,75/60kg, respectivamente.

Ao final, Rodrigo comentou que a expectativa para o mercado é de manutenção dos altos patamares dos preços internos.

ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL



Menor produção dos últimos quatro anos (734);

Causas:

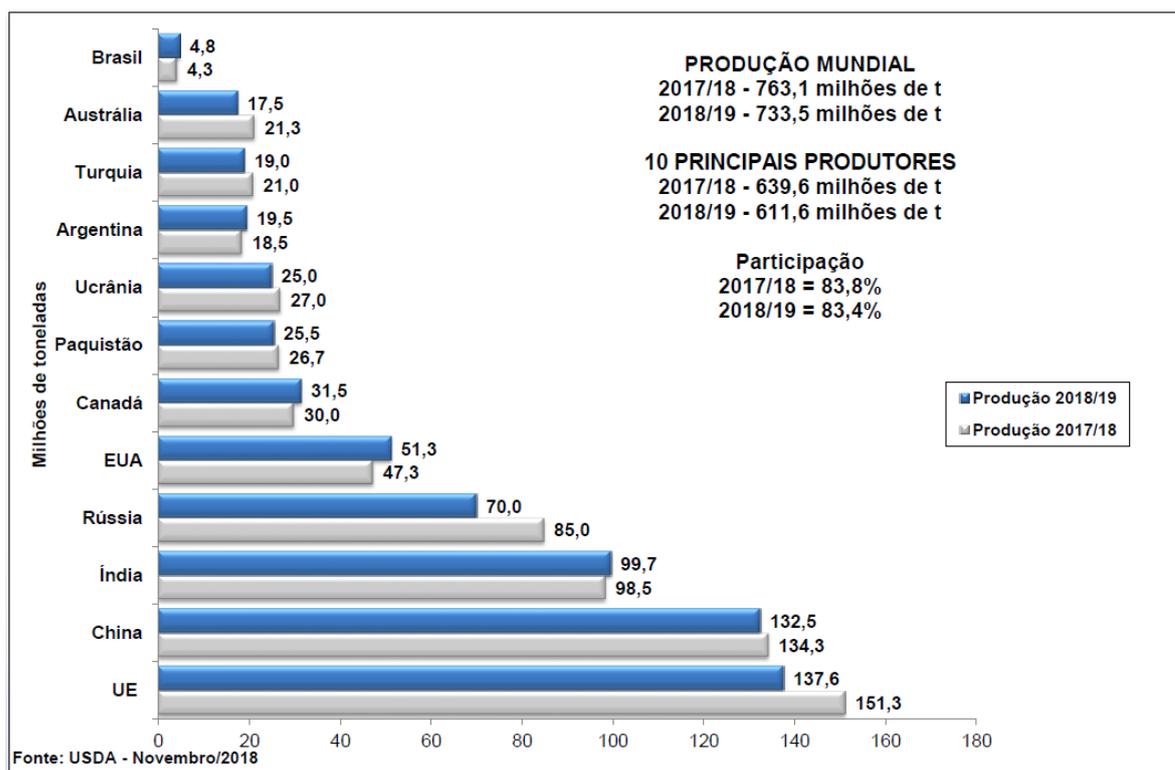
- Redução de 13,7 MT (-9%) na União Europeia, totalizando 138 MT;
- Redução de 15 MT (-17,6%) na Rússia, totalizando 70 MT;
- Redução 3,8 MT (-17,8%) na Austrália, totalizando 17,5 MT;
- Redução de 2 MT (-9,5%) na Turquia, totalizando 19 MT.

- ✓ Redução na produção + manutenção do consumo = **Menores estoques finais (267 MT)**;
- ✓ Redução na produção = **Menores exportações globais**;
 - **Rússia = 35 MT (-15,5%)**;
 - **Ucrânia = 16,5 MT (-7,2%)**;
 - **Austrália = 11,5 MT (-17,9%)**;
 - **Estados Unidos = 27,9 MT (+13,75%)**;

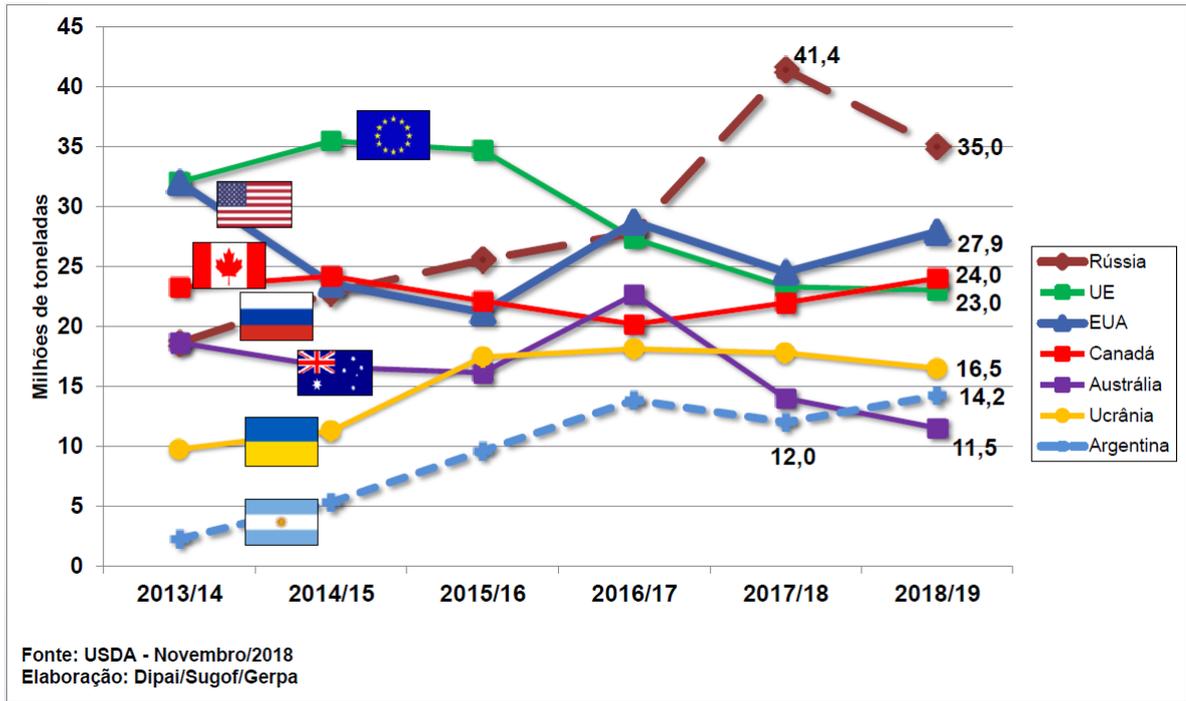
OFERTA E DEMANDA NOS PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES

Safr	Eventos	Principais fornecedores de trigo ao Brasil					Mundo
		Argentina	Estados Unidos	Urugui	Paraguai	Canadá	
2016/17	1. Estoques Iniciais	816	26.552	227	121	5.178	244.209
	2. Área colhida	5.560	17.746	215	494	8.976	222.198
	3. Produção	18.400	62.833	757	1.284	32.140	752.084
	4. Importação	4	3.212	10	4	498	179.105
	5. Exportação	13.825	28.602	246	678	20.157	183.343
	6. Consumo	5.150	31.864	530	630	10.803	734.966
	7. Estoque final	245	32.131	218	101	6.856	257.089
	8. Relação estoque x consumo	4,8%	100,8%	41,1%	16,0%	63,5%	35,0%
2017/18	1. Estoques Iniciais	245	32.131	218	101	6.856	257.089
	2. Área colhida	5.600	15.211	193	400	8.983	219.517
	3. Produção	18.000	47.371	440	700	29.984	758.274
	4. Importação	5	4.284	5	10	450	179.585
	5. Exportação	12.000	24.524	50	200	21.954	181.398
	6. Consumo	5.550	29.317	510	580	9.156	739.194
	7. Estoque final	700	29.945	103	31	6.180	274.356
	8. Relação estoque x consumo	12,61%	102,14%	20,20%	5,34%	67,50%	37,12%
2018/19 (estimativa)	1. Estoques Iniciais	1.000	29.907	103	27	6.180	279.000
	2. Área colhida	5.800	16.028	200	400	9.800	217.052
	3. Produção	19.500	51.287	700	840	31.500	733.514
	4. Importação	10	3.810	10	5	450	175.806
	5. Exportação	14.200	27.896	200	200	24.000	178.789
	6. Consumo	5.800	31.271	520	630	9.000	742.819
	7. Estoque final	510	25.837	93	42	5.130	266.712
	8. Relação estoque x consumo	8,8%	82,6%	17,9%	6,7%	57,0%	35,9%

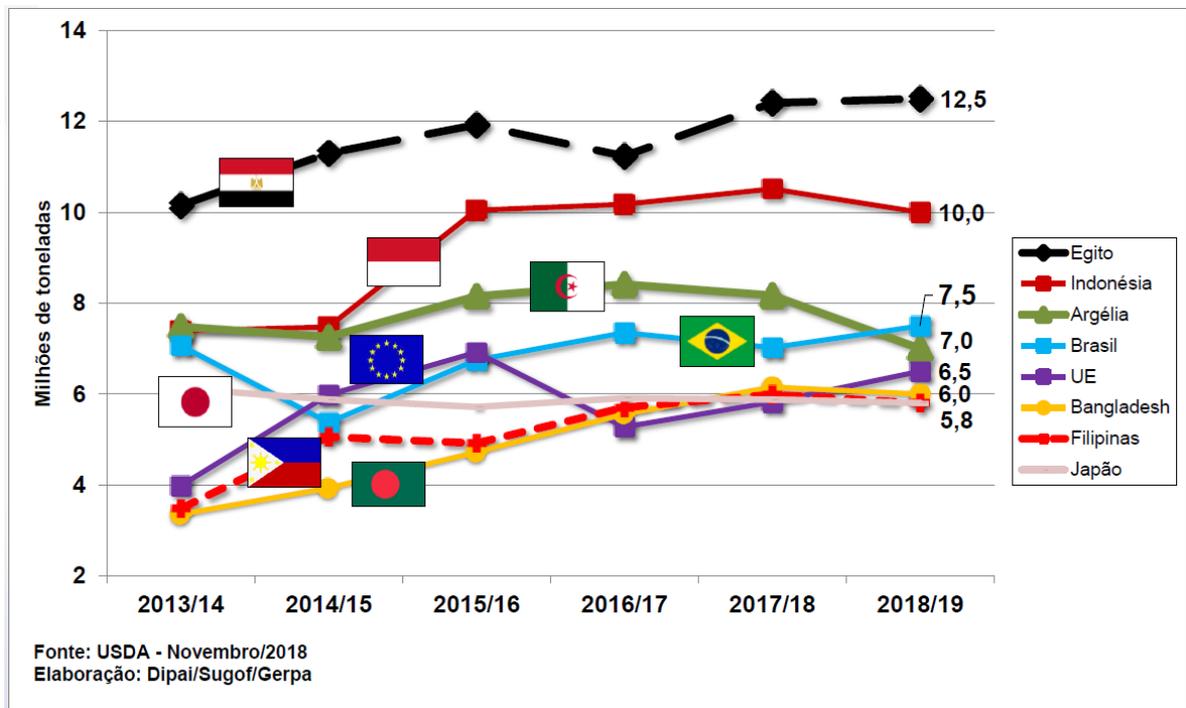
PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS –2017/18 e 2018/19



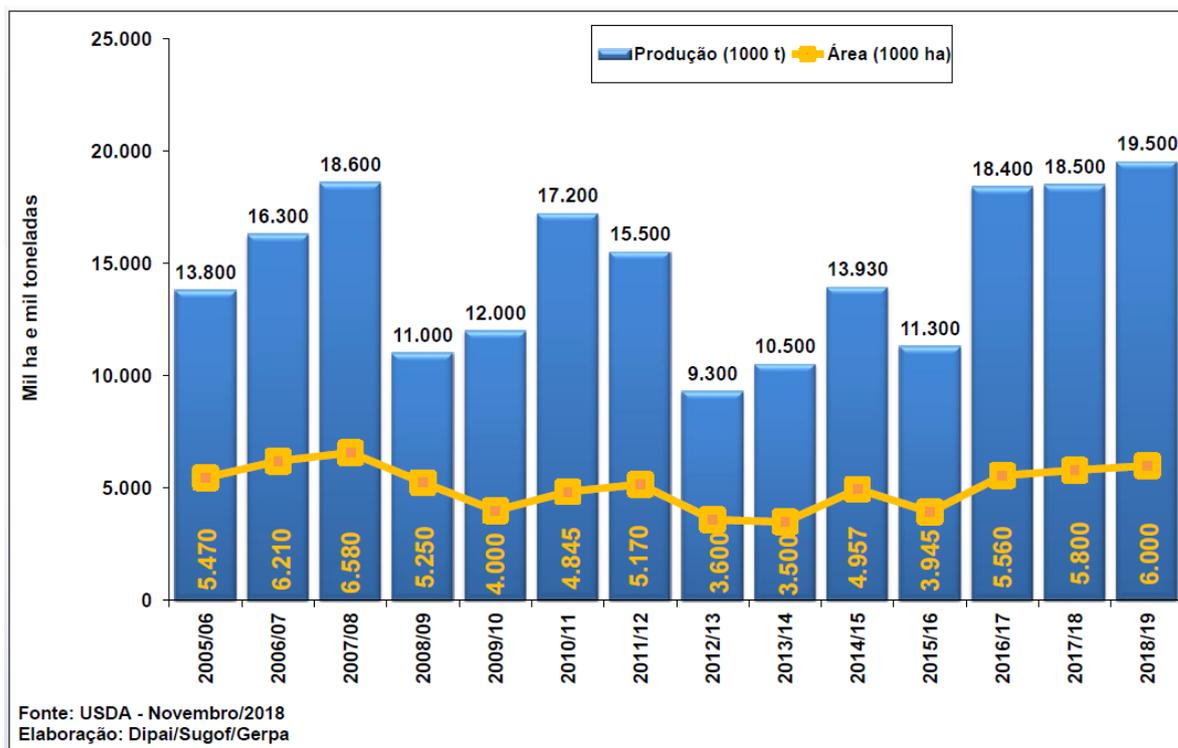
PRINCIPAIS EXPORTADORES DE TRIGO



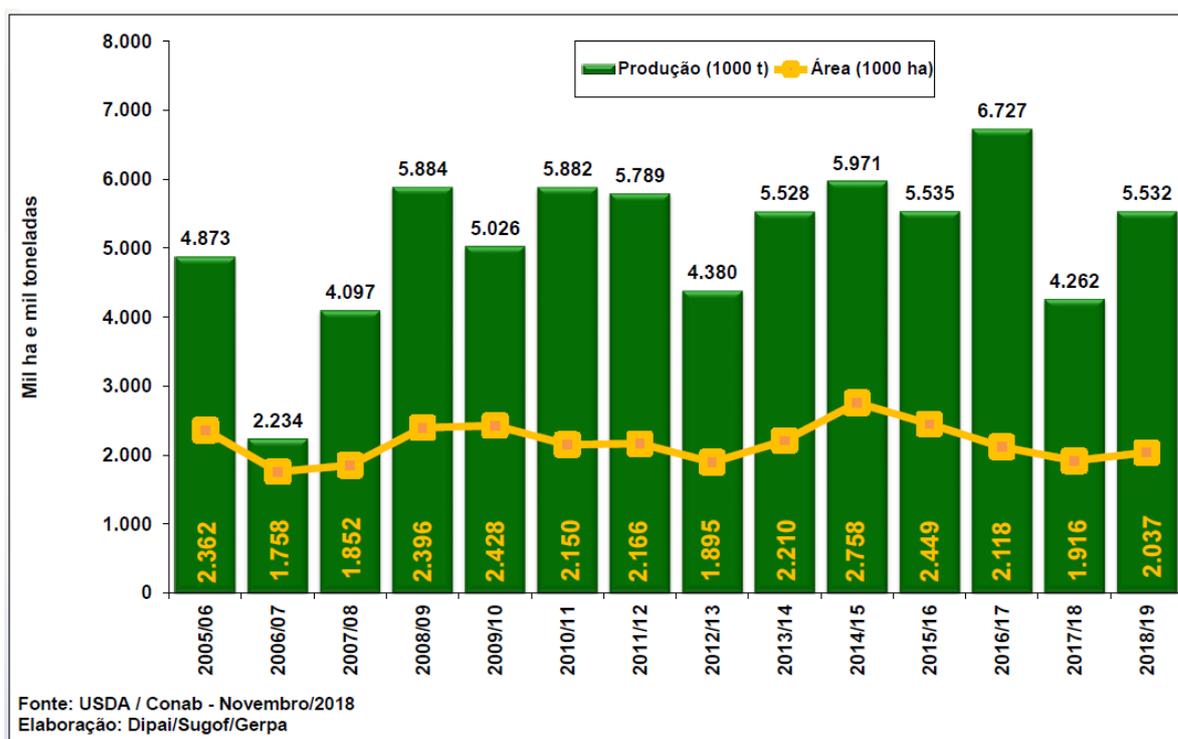
PRINCIPAIS IMPORTADORES DE TRIGO



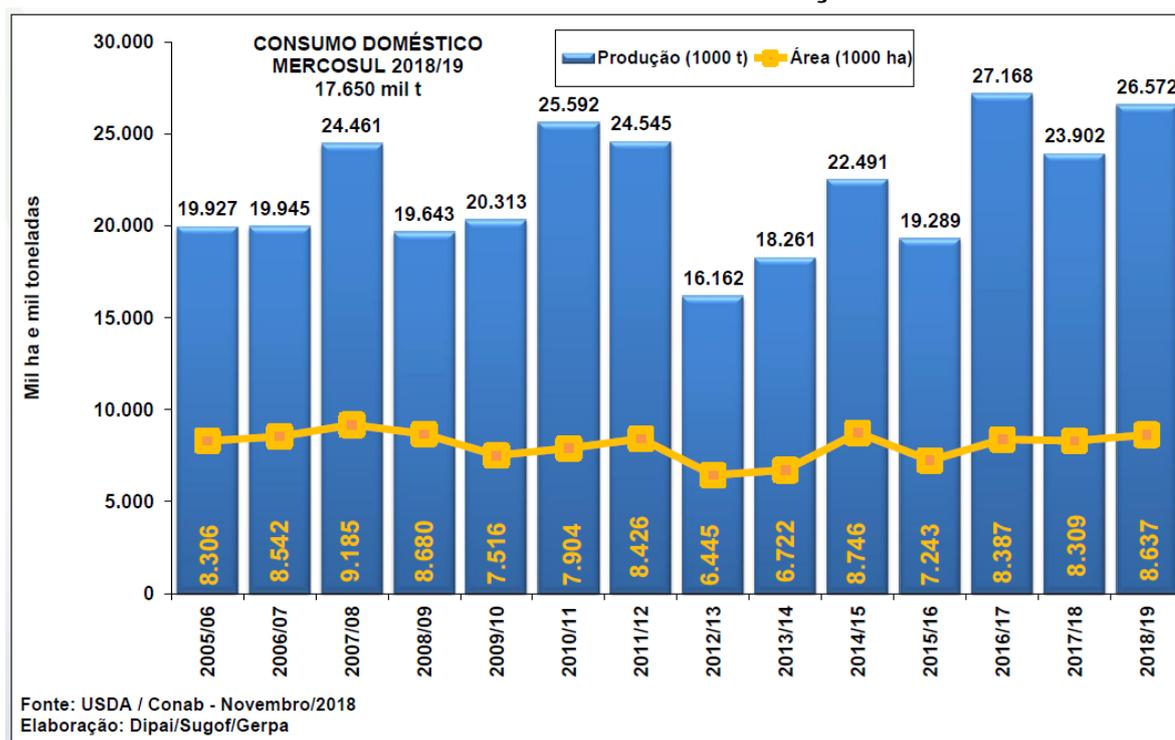
ARGENTINA –ÁREA E PRODUÇÃO



BRASIL –ÁREA E PRODUÇÃO



MERCOSUL –ÁREA E PRODUÇÃO



TRIGO –ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO –Safras2017 e 2018

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2017	Safra 2018	VAR. %	Safra 2017	Safra 2018	VAR. %	Safra 2017	Safra 2018	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
BA	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-OESTE	31,9	43,3	35,7	3.229	3.261	1,0	103,0	141,2	37,1
MS	20,0	28,0	40,0	1.950	2.200	12,8	39,0	61,6	57,9
GO	11,0	13,0	18,2	5.330	5.400	1,3	58,6	70,2	19,8
DF	0,9	2,3	155,0	6.000	4.105	(31,6)	5,4	9,4	74,1
SUDESTE	164,5	151,5	(7,9)	2.996	2.576	(14,0)	491,5	390,2	(20,6)
MG	84,6	83,7	(1,1)	2.662	2.475	(7,0)	225,2	207,2	(8,0)
SP	79,9	67,8	(15,2)	3.333	2.699	(19,0)	266,3	183,0	(31,3)
SUL	1.714,6	1.836,9	7,1	2.122	2.706	27,5	3.637,6	4.970,4	36,6
PR	961,5	1.097,1	14,1	2.308	2.676	15,9	2.219,1	2.935,8	32,3
SC	53,9	58,1	7,8	2.630	2.800	6,5	141,8	162,7	14,7
RS	699,2	681,7	(2,5)	1.826	2.746	50,4	1.276,7	1.871,9	46,6
NORTE/NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-SUL	1.911,0	2.031,7	6,3	2.215	2.708	22,3	4.232,1	5.501,8	30,0
BRASIL	1.916,0	2.036,7	6,3	2.225	2.716	22,1	4.262,1	5.531,8	29,8

- **Relato dos participantes sobre a conjuntura do trigo na safra 2018;**

- **SP** – Estimativa de produção de 180 mil toneladas / 100% colhido – 20% trigo brando e 80% panificação / Disponível 30mil toneladas para o mercado.
- **PR** - Estimativa de produção de 2,6 milhões de toneladas / Baixo Falling number / 50% trigo pão e 50%trigo brando / Disponível 40% da safra para o mercado / Trigo de baixa qualidade / Trigo de PH baixo.
- **SC** – Previsão de área plantada de 52 mil hectares / Fase de colheita no meio oeste / Estimativa de produção de 160 mil toneladas / Alto custo de produção.
- **MG** - Estimativa de produção de 215 a 220 mil toneladas / 100% colhido / Trigo de ótima qualidade.

- **GO** – Aumento no plantio de trigo sequeiro / Trigo de ótima qualidade / Apenas 10% a ser comercializado / Estimativa de produção de 100 mil toneladas.
 - **BA** – Expectativa de crescimento para 2019 / Trigo de excelente qualidade.
 - **RS** - Estimativa de produção de 1,8 milhão de toneladas / 520 mil exportadas / 800 mil toneladas a serem comercializadas.
- **Limites Máximos Tolerados – LMT's em Micotoxinas para 2019 – Luiz Carlos Caetano – ABITRIGO;**

Luiz Carlos Caetano, representante da Associação Brasileira da Indústria do Trigo – ABITRIGO, relatou que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa continua à disposição para agendamento de reunião para tratar da RDC nº138/17 que alterou a RDC nº 07/2011, que dispunha sobre limites Máximos tolerados (LMT) para micotoxinas em alimentos, especificamente para alterar os LMT da micotoxina deoxinivalenol (DON) em trigo e produtos à base de farinhas e trigo e farelo prontos para oferta ao consumidor e os prazos para sua aplicação.

A grande preocupação é que uma nova RDC entrará em vigor em janeiro de 2019 e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa ainda não conseguiu finalizar o estudo das amostras de trigo coletadas. Caetano também ressaltou que há disponibilidade de agenda para o dia 04/12 (terça-feira) com a Gerente Geral de Alimentos, Thalita Antony de Sousa Lima e a Gerente de Avaliação de Riscos e Eficácia, Lígia Lindner Schreiner, lá na Anvisa, porém, sem os números da Embrapa, fica inviável a realização da reunião, pois não haverá argumentos para alteração de parâmetros e LMT's já estipulados.

O representante da Embrapa, Jefferson Costa citou que entrará em contato, o mais breve possível, com o Chefe Geral da Embrapa Passo Fundo, Osvaldo Vasconcelos e, caso já esteja concluído o estudo das amostras, Jefferson dará conhecimento à Câmara Setorial para que informe o Caetano para marcar a reunião no dia 04/12 junto à Anvisa. Ao final, o Presidente da Câmara apontou que, de acordo com a Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul – Fecoagro/RS, recentemente, no Terminal Rio Grande-RS, chegou 100mil toneladas de trigo e não houve problemas com DON, ou seja, dentro dos limites da legislação atual.

- **Informações sobre a Instrução Normativa 60/2018 – Carlos Goulart – DSV/MAPA;**
O representante do Departamento de Sanidade Vegetal – DSV/SDA/MAPA, Carlos Goulart, trouxe à câmara informações sobre a Instrução Normativa nº60, de 16 de outubro de 2018, na qual estabelece que, nas Áreas de Controle Integrado - ACI entre o Brasil e os países limítrofes, poderá ser dispensada a apresentação do Certificado Fitossanitário para produtos vegetais que constam da Lista de Produtos de Importação Autorizada (PVIA) e que não tenham declarações adicionais específicas estabelecidas pelo Brasil.

No trigo, isto nada mais é do que diminuir a burocracia quanto à entrada da commodity no país e, conseqüentemente, facilitar o comércio. Ao invés da mercadoria ficar retida na fronteira até a liberação do certificado fitossanitário, o caminhão com a carga já entraria no país e pouparia tempo, pois o país exportador, previamente, já haveria atestado sua qualidade fitossanitária através de documento oficial.

A inspeção e o controle continuam sendo realizados, porém, a partir de agora, de maneira integrada e mais ágil entre país exportador e importador.

José Carlos Pires, representante da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação do Rio Grande do Sul – SEAPI/RS, citou que nas culturas de arroz e trigo, ocorre na fronteira, a entrada de mercadoria com defensivos que não são permitidos no Brasil e isso acaba afetando a comercialização nacional. Quanto a este assunto, Carlos Goulart informou que o DSV/SDA/MAPA não lida com questões de agrotóxicos, apenas assuntos fitossanitários, pragas, por exemplo.

Quem trata deste tema é o Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas – DFIA/SDA/MAPA. De qualquer maneira, os membros relataram que este é um assunto preocupante e de extrema urgência para o setor, o qual já foi inclusive tratado com o Secretário de Defesa Agropecuária, Luis Pacifici Rangel.

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 60, DE 16 DE OUTUBRO DE 2018

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

GABINETE DO MINISTRO

DOU de 19/10/2018 (nº 202, Seção 1, pág. 3)

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, tendo em vista o disposto no Decreto nº 24.114, de 12 de abril de 1934, no Decreto nº 3.761, de 5 de março de 2001, no Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, no Decreto nº 5.759, de 17 de abril de 2006, na Instrução Normativa nº 23, de 2 de agosto de 2004, na Instrução Normativa nº 6, de 16 de maio de 2005, na Instrução Normativa nº 51, de 4 de novembro de 2011, na Instrução Normativa nº 39, de 27 de novembro de 2017, e o que consta do Processo nº 21000.034967/2017-11, resolve:

Art. 1º - Fica estabelecido que, nas Áreas de Controle Integrado - ACI entre o Brasil e os países limítrofes, poderá ser dispensada a apresentação do Certificado Fitossanitário para produtos vegetais que constam da Lista de Produtos de Importação Autorizada (PVIA) e que não tenham declarações adicionais específicas estabelecidas pelo Brasil.

Parágrafo único - O disposto no *caput* se aplica somente aos produtos vegetais pertencentes às Categorias de Risco Fitossanitário 2 e 3, descritos na Instrução Normativa nº 23, de 2 de agosto de 2004.

Art. 2º - Fica mantida a exigência de Certificado Fitossanitário para os produtos vegetais pertencentes às Categorias de Risco Fitossanitário 4 e 5, bem como para os produtos vegetais de qualquer Categoria de Risco Fitossanitário que tenham declarações adicionais específicas estabelecidas pelo Brasil.

Art. 3º - Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

BLAIRO MAGGI

- **Assuntos Gerais;**

O representante da Bolsa Brasileira de Mercadorias, Giuliano Ferronato, enfatizou novamente sobre a necessidade de reformulação dos editais de prêmio da Conab, solicitação feita há mais de um ano.

Vale lembrar que no último encontro o representante da Secretaria de Políticas Agrícolas – SPA/MAPA, Gustavo Firmo, se comprometeu a verificar o andamento do pleito, mas nada foi feito, e a SPA/MAPA disse que estaria presente nesta reunião e não compareceu.

O representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA, Roberto Queiroga, complementou dizendo a situação deve ser solucionada antes que seja preciso usar o recurso e criticou a SPA/MAPA pela falta de atenção ao assunto.

A representante do Ministério da Fazenda – MF, Mônica Netto, ressaltou que reformulações nos editais dependem apenas da CONAB, não precisa do aval da SPA/MAPA.

Ao final, Hamilton Guterres Jardim, disse que para 2019 é preciso elencar o trigo como prioridade e solicitou sugestões de estratégias para a concessão de incentivos à cadeia produtiva das culturas de inverno.

As estratégias serão encaminhadas à futura ministra agricultura, Teresa Cristina, com o objetivo de apresentar a câmara setorial e sua atuação.

- **Encerramento:**

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e onze minutos.



Giuliano Ferronato
Membro das Câmaras Consultivas
das Culturas de Inverno junto ao MAPA